

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

A TERCEIRA IDADE NA ERA DIGITAL

Josiane Medeiros de Mello¹

Ana Claudia Grilo²

Joelma Medeiros de Mello³

Aline do Carmo Costa⁴

Paulo Massashi Hayashi Júnior⁵

A relação entre envelhecimento e a inclusão digital se dá por razões demográficas, uma vez que o fenômeno do envelhecimento se torna cada vez mais relevante no cenário mundial, além das razões sociais e cognitivas. Com o aumento da população idosa e o alcance da longevidade, torna-se necessário ampliar as relações no que concerne à inclusão digital. O objetivo desse trabalho foi promover a alfabetização digital de pessoas da terceira idade. A metodologia utilizada foi a de aulas teórico-práticas, utilizando computadores individuais e uma apostila, confeccionada pelos membros do projeto, onde constava um tutorial das atividades desenvolvidas em cada aula. Foram realizados 04 cursos de 30 horas aula cada, além das atividades de monitoria, onde o idoso ficava livre para sanar as dúvidas inerentes as aulas ministradas ou de outros conteúdos que tivesse interesse. O trabalho foi desenvolvido por um professor ministrante e auxiliado por 03 monitores, das áreas de informática e pedagogia, que prestavam atendimento individual aos idosos. Cada aula foi trabalhada respeitando o tempo de aprendizagem, de acordo com os avanços de cada cursista. Participaram desse trabalho 48 idosos, que tiveram acesso básico aos conteúdos de informática como: ligar e desligar o computador, programas como o paint, calculadora, bloco de notas, microsoft word. Conheceram as funções básicas do teclado, as ferramentas utilizadas na digitação e formatação de um texto, como salvar um arquivo, como nomear, renomear ou excluir um arquivo, como abrir pastas, recortar e colar, além de outras funções utilizadas na formatação e arquivamento de um documento. Também ministrou-se algumas horas de navegação na internet, fazendo buscas de palavras simples ou compostas na web, no banco de imagens, notícias, ou vídeos. Foi criado um endereço eletrônico para cada aluno, no ambiente do g-mail, depois utilizado entre os colegas da sala, com envio de mensagens com anexo e sem anexo, além de outras funções da caixa de e-mail. Acreditamos que o aprendizado dessas habilidades básicas do computador, auxiliará esses idosos nas atividades digitais cotidianas, como melhor desenvoltura em caixas eletrônicas ou com o manuseio do novo DVD, celular, eletrodoméstico, brinquedos dos netos, uso da internet para pagamento de contas, compra e venda de produtos, etc.. O acesso da população idosa na era digital possibilita a manutenção de seus papéis sociais, do exercício de cidadania, da autonomia, do acesso a uma sociedade dinâmica e complexa, mantendo a mente

¹Doutor, MUDI - Universidade Estadual de Maringá

²Graduando, MUDI – Universidade Estadual de Maringá

³Especialista – DCF - Universidade Estadual de Maringá

⁴Graduando, MUDI - Universidade Estadual de Maringá

⁵Graduando, MUDI – Universidade Estadual de Maringá

ativa e rápida na aquisição e atualização de novos conhecimentos, ampliação das redes de relações, sociabilidade e melhoria da auto-estima.

Palavras-chave: Inclusão digital. Educação. Terceira idade.

Área temática: Educação

Coordenadora do projeto: Josiane Medeiros de Mello, e-mail: jmello@uem.br,
Museu Dinâmico Interdisciplinar – MUDI - Universidade Estadual de Maringá.